

## PARANÁ MÍDIA PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ - 05.308.740/0001-03

### Demonstrações Financeiras Referente ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais

ATIVO	Nota explicativa	2017		2016		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2017		2016	
<b>CIRCULANTE</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	267	365			CIRCULANTE					
Tributos a recuperar	5	122	110			Obrigações tributárias	7	1	2		
Total do ativo circulante		<u>389</u>	<u>475</u>			Aquisição de investimento		-	<u>363</u>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>											
Depósitos judiciais	8	467	417			Total do passivo circulante		<u>1</u>	<u>365</u>		
Adiantamento para futuro aumento de capital		9.588	9.588			<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Investimentos	6.2	17.342	17.566			Adiantamento para futuro aumento de capital		<u>2.533</u>	<u>2.173</u>		
Imobilizado		1	59			Total do passivo não circulante		<u>2.533</u>	<u>2.173</u>		
Intangível		<u>2</u>	<u>2</u>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
		<u>27.400</u>	<u>27.632</u>			Capital social	9	47.230	47.230		
						Prejuízos acumulados		<u>(21.975)</u>	<u>(21.661)</u>		
						Total do patrimônio líquido		<u>25.255</u>	<u>25.569</u>		
TOTAL DO ATIVO		<u>27.789</u>	<u>28.107</u>			TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>27.789</u>	<u>28.107</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017	2016
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Gerais e administrativas	(119)	(164)
Equivalência patrimonial	(224)	78
Outras despesas operacionais líquidas	<u>(32)</u>	<u>246</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(375)</u>	<u>160</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		
Receitas financeiras	65	76
Despesas financeiras	<u>(4)</u>	<u>(25)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(314)</u>	<u>211</u>
Número de ações do capital social	6.454.040.622	6.454.040.622
Lucro (prejuízo) por ação do capital social - Em reais	(0,00008)	(0,00008)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2015	<u>47.230</u>	<u>(21.872)</u>	<u>25.358</u>
Lucro líquido do exercício	-	211	211
Em 31 de dezembro de 2016	<u>47.230</u>	<u>(21.661)</u>	<u>25.569</u>
Prejuízo líquido do exercício	-	(314)	(314)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>47.230</u>	<u>(21.975)</u>	<u>25.255</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais

	2017	2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(314)	211
Depreciações	58	101
Resultado de equivalência patrimonial	224	(78)
Provisão para riscos tributários	-	(250)
Atualizações dos depósitos judiciais e provisão para riscos tributários	(30)	(43)
(Aumento) Redução dos ativos operacionais		
Tributos a recuperar	(12)	(11)
Outros ativos	(20)	(48)

Aumento (Redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	-	(2)
Obrigações tributárias	-	2
Partes relacionadas		
Outros passivos	(364)	24
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Baixa de investimentos	-	2.500
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-	2.500

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>360</u>	<u>(2.120)</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	<u>360</u>	<u>(2.120)</u>

<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO</b>	(98)	286
---	------	-----

Caixa e equivalente de caixa no fim do período	365	365
Caixa e equivalente de caixa no início do período	267	79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais – exceto quando indicado)

### 1. Informações gerais

A Companhia com sede em Curitiba - PR, tem como objetivo a gestão de participações societárias.

A administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras em 20 de abril de 2018.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Companhias por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

#### 2.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

#### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou demais fins. Caixa e equivalentes de caixa são: (a) dinheiro em caixa; (b) depósitos bancários; e (c) aplicações financeiras de reversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

#### 2.4. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

#### 2.5. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quanto não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### 2.6. Intangível

Composto por valores de marcas e patentes. Estão registrados ao custo de aquisição. As baixas podem ocorrer quando a administração decide em não utilizar os bens por descontinuação da utilização da marca.

#### 2.7. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### 2.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma presente ou não formalizada "*constructive obligation*" como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas para perdas consideradas prováveis pela Companhia e por seus assessores legais, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideradas suficientes para cobrir perdas futuras segundo a administração da Companhia.

Quando relevante, as provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### 2.9. Partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as Companhias no Brasil são atualizados pelos encargos contratados e retidas as obrigações legais.

#### 2.10 Capital social

As ações ordinárias sem valor nominal são classificadas no patrimônio líquido.

#### 2.11 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras.

#### 3. Novos pronunciamentos contábeis

A seguir são apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2017. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no exercício atual, nem em exercícios

anteriores:

- Alterações à IAS 7 (CPC 03): Iniciativa de divulgação;

- Alterações à IAS 12 (CPC 32): Reconhecimento de impostos diferidos ativos para perdas a realizar; e

- Melhorias anuais: Ciclo de IFRS 2014-2016.

A partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2018, os pronunciamentos contábeis CPC 47 – Receita de contratos com clientes (IFRS 15) e CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) tornam-se efetivos. A Empresa não adotou antecipadamente essas normas nessas demonstrações contábeis.

- CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contratos com clientes: estabelece princípios para o registro da receita provenientes de contratos com clientes e sua divulgação. Substituirá os pronunciamentos vigentes de reconhecimento de receita.

- CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros: introduz novas exigências para a classificação, mensuração, impairment, contabilidade de hedge e reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

A partir de 01 de janeiro de 2019 estará vigente a seguinte norma, a qual não foi adotada nessas demonstrações contábeis e não será adotada antecipadamente:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil: introduz exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A norma estabelece o reconhecimento pelo arrendatário dos ativos e dos passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o seu prazo seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha valor não significativo. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo se manter a classificação dos contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido no IAS 17 – norma internacional equivalente.

A Empresa não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

	2017	2016
Bancos – contas correntes	7	7
Aplicações financeiras	260	358
	<u>267</u>	<u>365</u>

#### 5. Tributos a recuperar

	2017	2016
Credito de Imposto de Renda e Contribuição Social	122	110

#### 6. Investimentos (Controladora)

##### 6.1. Movimentação investimentos

	2017	2016
Saldo do investimento no início do exercício	17.566	19.988
Aquisição (transferência) investimentos	(224)	(2.422)
Saldo do investimento no final do exercício	<u>17.342</u>	<u>17.566</u>

##### 6.2. Composição dos investimentos

Investidas	Participação sobre o capital total		Valor dos investimentos	
	2017	2016	2017	2016
			<u>17.342</u>	<u>17.566</u>
RPC Mídia Ltda.	50,00%	50,00%	30	9
RPCromo Promoções e Eventos S.A.	100,00%	100,00%	57	31
HD View Ltda	50,00%	50,00%	-	76
América Publicidade Negócios Ltda. Ágio na aquisição	87,46%	87,46%	624 5.133	580 5.133
Rádio Continental de Curitiba Ltda. Ágio na aquisição Adiantamento	49,99%	49,99%	- 6.543	- 3.271
			-	3.512
Rádio Cultura de Marialva Ltda. Ágio na aquisição Adiantamento (i)	49,99%	49,99%	- 2.455	- 2.455
			2.500	2.500

(i) Referem-se a novos investimentos onde as quotas se encontram em tramite de transferência.

#### 7. Aquisição de investimento

	2017	2016
Rádio Cultura de Marialva Ltda. (i)	-	363
	<u>-</u>	<u>363</u>

(i) Refere-se à aquisição de quotas da Empresa Rádio Cultura de Marialva Ltda. o qual foi liquidado em 2017.

### 8. Depósitos judiciais

Movimentação dos depósitos judiciais registrados no ativo não circulante:

	2016	Adições	Baixas	Correção monetária	2017
Contribuição Sindical Patronal	410	48	(28)	30	460
Outros	7	-	-	-	7
	<u>417</u>	<u>48</u>	<u>(28)</u>	<u>30</u>	<u>467</u>

	2015	Adições	Baixas	Correção monetária	2016
Contribuição Sindical Patronal	273	94	-	43	410
Outros	53	48	(94)	-	7
	<u>326</u>	<u>142</u>	<u>(94)</u>	<u>43</u>	<u>417</u>

### 9. Patrimônio líquido

#### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o capital social é de R\$ 47.230.410,13 composto por 6.454.040.622 ações ordinárias sem valor nominal, das quais 753.140.000 ações permanecerão em Tesouraria, assim distribuídas:

	2017		2016	
	Participação %	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações
Convergência Participações S.A.	44,17	2.850.450.311	44,17	2.850.450.311
Lemanski Participações S.A.	44,17	2.850.450.311	44,17	2.850.450.311
Paraná Mídia Participações S.A. (Tesouraria)	11,66	753.140.000	11,66	753.140.000
	<u>100</u>	<u>6.454.040.622</u>	<u>100</u>	<u>6.454.040.622</u>

### 10. Gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela alta administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela administração para a aplicação financeira em instituições financeiras com boas avaliações de *rating* pelas agências e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e seguros.

#### b) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis ao devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nas operações com fornecedores.

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente às operações da Companhia.

### 11. Seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros estabelecida pela administração para cobrir eventuais sinistros contra incêndio e outros danos sobre o imobilizado e responsabilidade civil montava a quantia de R\$ 287 (R\$ 288 em 31 de dezembro de 2016).

Guilherme Döring Cunha Pereira  
Presidente

Elaine Kitaiski

Contadora – CRC/PR PR-48185/O-0